

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

HISTÓRIA DE MULHERES LETRADAS EM FEIRA DE SANTANA NA PRIMEIRA REPÚBLICA (1890-1930)

Romeu dos Santos Costa; Dra. Márcia Maria Barreiros da S. Leite

1. Bolsista PROBIC/CNPq Romeu dos Santos Costa, graduando em História, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: romeucosta84@hotmail.com
2. Orientadora: Profa. Dra. Márcia Maria Barreiros da Silva Leite, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: marciambarreiros@uol.com.br
3. Participante do Projeto: História das Mulheres Baianas: cultura, sociabilidades e modos de vida femininos no Recôncavo e Sertão da Bahia (Império e República), sob a coordenação da Profa. Dra. Márcia Maria da Silva Barreiros Leite, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana.

PALAVRAS-CHAVE: mulheres, intelectuais, Bahia.

INTRODUÇÃO

A História das Mulheres e das Relações entre os Gêneros se constituem num campo amplamente consolidado no Brasil. A historiografia contemporânea, a partir da primeira metade do século XX, vem aprimorando abordagens, métodos e técnicas na pesquisa científica que renovaram o conhecimento acerca das vidas e experiências de outros sujeitos sociais, em particular, daqueles que tinham sido ocultados e silenciados em determinados contextos culturais. Entre estes sujeitos, destacam-se as mulheres, não raro, alijadas dos discursos de uma História positivista-tradicional e de viés androcêntrico. Nas suas diferentes condições de classe, raça/etnia, geração, religiosidade e nacionalidade, as mulheres vivenciaram discriminações e processos de dominação contínuos, muito de acordo às temporalidades as quais as suas vidas estavam inscritas.

Ao estudarmos a História das Mulheres, nos detivemos em analisar a história de uma parcela de mulheres baianas letradas, no limiar da Primeira República na região do sertão e recôncavos baianos. Mulheres estas que estavam voltadas para as atividades intelectuais nas suas cidades e regiões. Buscamos trazer à tona as experiências de jovens e senhoras na cultura letrada, sejam como professoras no exercício do magistério, cronistas, memorialistas, escritoras, poetisas e, em alguns casos, como mulheres que exerciam a atividade de escrita para jornais e periódicos.

Ao fazermos tal estudo buscamos também identificar as origens sociais dessas jovens e senhoras voltadas para as atividades intelectuais no espaço da cidade e também mapear as principais atividades exercidas por essas mulheres feirenses no campo da cultura letrada.

MATERIAIS E MÉTODOS

Na nossa pesquisa sobre a História das Mulheres letradas em Feira de Santana, na Primeira República (1890-1930), utilizamos a metodologia dos estudos de gênero por considerarmos que a abordagem histórica neste campo de saber, em muito, vem contribuindo para a análise das experiências singulares de sujeitos sociais excluídos. Cada vez mais a história das relações de gênero tem nos revelado, numa abordagem qualitativa e de dimensão

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

política, formas de poder e dominação cultural que incidem, de acordo com os contextos determinados, sobre as mulheres de condições sociais distintas. Nesta investigação de cunho histórico fizemos uso de um corpus documental relativamente extenso, incluindo, memórias, biografias, diários, jornais, periódicos, crônicas, literatura e outros. Nesta fase pesquisamos no Museu Casa do Sertão, o periódico “Folha do Norte” do ano de 1909 ao ano de 1920. Encontrando nesses periódicos desde escritos acerca das mulheres, como também produções feitas por elas próprias. Encontramos: poemas, notícias, versos, escritos, dedicatórias e outros tipos de produção literária.

Na pesquisa documental priorizamos as fontes históricas produzidas pelas mulheres letradas que residiam no município de Feira de Santana e localidades circunvizinhas, fizemos com o intuito de dar significado às vivências femininas no interior da Bahia.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Ao pesquisarmos sobre as mulheres letradas em Feira de Santana na Primeira República (1890-1930), pudemos encontrar e também observar os discursos daquela época acerca das mulheres, seja proferido por elas próprias ou por outros sujeitos sociais.

Fizemos a nossa coleta de fontes e dados nos jornais Folha do Norte, periódico de Feira de Santana. Encontramos ao longo de nossa pesquisa neste jornal, notícias, relatos, poemas e outros sobre as mulheres letradas de Feira de Santana e região. Os resultados encontrados não foram muitos devido a alguns fatores, um deles que podemos citar aqui, foi o pouco tempo que nos foi disponibilizado para essa investigação histórica. Tivemos somente cinco meses para desenvolvermos essa pesquisa. Nesta fase, priorizamos a revisão da literatura específica. Mesmo com alguns percalços encontrados ao longo de nossa pesquisa, foi muito relevante estudarmos a história das mulheres no final do século XIX e no início do século XX. Mulheres estas que tentavam ao seu modo sair do anonimato como escritoras e poetisas e, que, aos poucos adquiriam espaço na imprensa local. Este processo não se deu de uma hora para, mas de uma maneira lenta.

Encontramos ao pesquisar no Folha do Norte, escritos e relatos, poemas de algumas escritoras. O mais comum era a escrita em forma de versos, sempre dedicados a outras pessoas. Eram escritos que falavam da condição da mulher na sociedade, de como ela era tratada e de como gostariam, naquele contexto, de serem vistas pela sociedade.

Um escrito importante que encontramos foi um chamado “Cartas Femininas”. São escritos feitos por Dora Regina e EMMA. Estas produções traziam dedicações mútuas e continham posições acerca de como a mulher deveria se comportar. O interessante é que essas duas autoras tinham posições bastante diferentes e controversas, dando ao jornal um tom de polêmica para o período.

CONCLUSÃO

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

Foi muito útil e gratificante para nós, no curso de graduação, poder estudar um pouco sobre a história das mulheres. Não fizemos esse estudo com o intuito de abarcar o todo, pois, dada a exiguidade do tempo não conseguiríamos, por ser a História das Mulheres um campo muito vasto. Mas fizemos com o intuito de entender melhor toda uma trajetória dessas mulheres letradas na Primeira República. Como essas mulheres se portaram dentro das cidades que hora se tornavam um lócus de observação e intervenção dos poderes locais e da intelectualidade brasileira, tudo isso na virada do século XIX para o XX.

Tentar entender a história das mulheres é ao mesmo tempo olhar de outra maneira para esses sujeitos sociais que até pouco tempo atrás eram deixados de lado pela historiografia brasileira. É perceber as mulheres como agentes ativas no processo histórico que se constrói a todo o momento.

No caso específico deste projeto, não há conclusão por conta do período de apenas cinco meses de trabalho.

REFERÊNCIAS

BENHABIB, Seyla e DRUCILLA, Cornell (orgs.). *Feminismo Como Crítica da Modernidade*. Rio de Janeiro, Rosa dos Tempos, 1987.

BLOCH, Marc. Introdução à História. Lisboa, Europa-América, s/d.

BORGES, Edward Dain. *The Family in Bahia, Brazil 1870-1945*. Tese de doutorado, Stanford University, 1986.

BOUTIER, Jean e Julia, Dominique (org.). *Passados Recompostos: Campos e Canteiros da História*. Rio de Janeiro, UFRJ/Editora FGV, 1998.

BRANDÃO, Izabel e Alves, Ivia (org.). *Retratos à Margem: Antologia de Escritoras das Alagoas e Bahia (1900-1950)*. Maceió, EDUFAL, 2002.

BURKE, Peter. *A revolução francesa da historiografia : a escola dos annales (1929-1989)*. 3.ed São Paulo: UNESP, 1991.

_____. *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: UNESP, 1992.

CHARTIER, Roger. *A história cultural entre praticas e representações*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, Lisboa, Portugal: Difel, 1990.

CUNHA, Helena Parente. Desafiando o cânone (2): ecos de vozes femininas na literatura brasileira do século XIX. Faculdade de Letras da UFRJ, Rio de Janeiro, 2001. Série Coletânea, Volume 2.

DAVIS, Natalie Zemon. *Culturas do povo: sociedade e cultura no início da França moderna: oito ensaios*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

DIAS, Maria Odila Leite da Silva. “Teoria e método dos estudos feministas: perspectiva histórica e hermenêutica do cotidiano”. In COSTA, Albertina de Oliveira e BRUSCHINI, Cristina. *Uma questão de gênero*. Rio de Janeiro, Rosa dos tempos; São Paulo, Fundação Carlos Chagas, 1992, pp. 39-53.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

- _____. “Hermenêutica do Quotidiano na Historiografia Contemporânea”. In **Projeto História**, São Paulo, (17): pp. 223-258, Nov. 1998.
- DOSSE, François. *A história a prova do tempo: da história em migalhas ao resgate do sentido*. São Paulo: Ed. UNESP, 2001.
- FERREIRA, Luzilá Gonçalves (org.). *Suaves Amazonas: Mulheres e Abolição da escravatura no nordeste*. Recife, Ed. Universitária/ UFPE, 1999.
- FREYRE, Gilberto. *Ordem e Progresso*. 4ª Ed. Rio de Janeiro, Record, 1990.
- GADAMER, Hans Georg; FRUCHON, Pierre. *O problema da consciência histórica*. 3. ed Rio de Janeiro, RJ: Ed. FGV, 2006.
- HAHNER, June E. *Emancipação do sexo feminino: a luta pelos direitos da mulher no Brasil, 1850-1940*. Florianópolis, Ed. Mulheres; Santa Cruz do Sul, EDUNISC, 2003.
- _____. *A mulher brasileira e suas lutas sociais e políticas: 1850-1937*. SP, Brasiliense, 1981.
- HARDING, Sandra. “Ciência Y Feminismo”. Madrid, Ediciones Morata, 1996.
- HOLANDA, Heloísa Buarque de. “A Historiografia Feminista: algumas questões de fundo”. Funck, Susana Bornéo (org.). *Trocando Idéias Sobre a Mulher e a Literatura*. Florianópolis/SC, Universidade Federal de Santa Catarina, 1994, pp. 453-463.
- HUNT, Lynn; HUNT, Lynn. *A nova historia cultural*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- KOFES, Suely. “Categorias Analítica e Empírica: gênero e mulher, disjunções, conjunções e mediações”. IN *Cadernos Pagu (de trajetórias e sentimentos)*. Campinas (1): 19-30, 1993.
- LOURO, Guacira Lopes. “Nas redes do conceito de gênero”. In: LOPES, Marta Julia Marques et AL. *Gênero e Saúde*. Porto Alegre, Artes Médicas, 1996, pp. 7-51.
- MUZART, Zahidé Lupinacci (org.). *Escritoras brasileiras do século XIX: antologia*. Ilha de Santa Catarina: Mulheres, 2000.
- PEDRO, Joana Maria. “Gênero: uma categoria útil de análise histórica”. In *Educação e Realidade*, Porto Alegre, 16 (2): 5-22, jul./dez. 1992.
- PERROT, Michele (org.). *História da Vida Privada*, v. 4: da Revolução Francesa à Primeira Guerra. São Paulo, Cia. Das Letras, 1991.
- _____. “A força da memória e das pesquisas históricas”. In: **Projeto História**, São Paulo, (17), pp. 351-360, Nov. 1998.
- _____. *Mulheres Públicas*. São Paulo, UNESP, 1998.
- PRIORE, Maria Del *História das mulheres no Brasil*. SP, Contexto; UNESP, 1997.
- QUINTANEIRO, Tânia. *Retratos de mulher: O cotidiano feminino no Brasil sob o olhar de viajeiros do século XIX*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- RAGO, Margareth. “Modernizar para Conservar: relações de gênero em São Paulo nas décadas iniciais do século XX”. In *Cadernos Pagu: trajetórias do gênero, masculinidade*. Campinas (11): 419-427, 1998.
- RICOUER, Paul. *Tempo e Narrativa*, vol. 1. Campinas/ São Paulo, Papirus, 1994.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

SAMARA, Eni de Mesquita; SOIHET, Rachel e MATOS, Maria Izilda S. *Gênero em debate: trajetória e perspectivas na historiografia contemporâneas*. São Paulo, EDUC, 1997.

SCOTT, Joan. "História das mulheres". In BURKE, Peter. *A escrita da História: novas perspectivas*. São Paulo, UNESP, 1992.

SHOWALTER, Elaine. "A crítica feminista no território selvagem". In HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). *Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura*. Rio de Janeiro, Rocco, 1994, pp. 23-57.

SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). *O que é, afinal, estudos culturais?* Belo Horizonte/MG, Autêntica 2000.